



atelier editorial publicidade e serviços ltda.

Prof. MARIO SCHEMBERG

Em mãos

avenida sete 34 1.º andar sala 5 tel. 3-6863

Querido amigo Mario Schemberg.

Tenho sempre pedido suas notícias nas cartas para Lourdes e sempre lhe peço que mande lembranças. Espero que ela ~~sempre~~ tenha dado, não quero que me esqueça. Não tive ninguém para me dar notícias sobre sua viagem, que deve ter sido maravilhosa. Lourdes me falou no seu encontro com Lauzier. Disse também que não encontrou com Jairo. Ele deverá procurá-lo, brevemente. Que tudo esteja muito bom pra vocês aí em São Paulo. A Bahia já está muito ensolarada e calorenta, falta apenas vocês por aqui para dinamizá-la um pouco. Gostaria muito de ter podido, mais uma vez, ir a São Paulo, ver a Bienal, mas, andei um pouco encrocada por aqui. Dissolvi uma sociedade meio oligofrênica com um ex-amigo e isso me causou uns certos transtornos. Mas deverei começar o ano de 68 com nova disposição e planos mais objetivos. Tenho trabalhado um pouco em gravura, mas a falta de uma prensa sempre me embaraça um pouco. Acabo de comprar uma, ~~prensa~~ pequena, no Rio, na mão de Anamaria Maiolino. Segundo soube, esta é uma prensa histórica. É francesa, e já pertenceu a uma dúzia de gravadores no Rio. Espero também conseguir alguma coisa nela.

A cidade aqui tem andado muito chata. Imagine, que estou namorando com um americano "voluntário da paz". É a completa decadência, não? Mas não se preocupe. É só pra me divertir um pouco. Enquanto isto procurarei doutriná-lo. Ele me disse que está aqui pra fugir da guerra do Vietnam, que é o que uma parte deles, dá como pretexto. A gente vai acreditando, por enquanto. Mande gravuras para o Salão de Minas e para Brasília, mas não sei de chegaram à tempo. Ainda não soube o resultado. Só sei que Anabella, merecidamente, tirou um prêmio. Enviei também, à pedido de Vera Barcellos, para Porto Alegre, 25 cópias de uma gravura de pequeno tamanho, para mandar para galerias no exterior. Segundo ela me disse, é um grupo, de qual fazem parte ela, Anabella e outros.

A grande fofoca plástica da Bahia agora é o Premio Odorico Tavares, de 5 mil cruzeiros novos. Como não estou muito dentro do páreo, não sei ainda qual é o grande indicado. Penso que talvez seja Jenner Augusto ou Emanuel. A primeira gravura razoável que eu fizer na minha nova prensa (que está por chegar) eu lhe mando.

Bem, Waldeloir lhe contará as novidades e as bahianadas.

Que 1968 seja aquele ano genial e maravilhoso para todos nós e que especialmente lhe seja justo: sucessos nacionais e internacionais.

Um beijo especial da amiga

Sonia